

Exmo. Smr. Socrates de Renan de Faria Alvim,

DD. Director da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes.

De acordo com o Regulamento em vigor desta Casa, passo ás mãos de V. Excia., o Relatorio sobre as minhas atividades durante o corrente anno.

Contratado por V. Excia., para o cargo de Assistente Interno do Departamento de Bacteriologia e Parasitologia, a 3 de Abril do corrente anno, assumi imediatamente as funcções a mim designadas, isto é, o professorado das cadeiras de Microbiologia e Bacteriologia, para os alumnos do 3º anno do curso de Veterinaria, e de Sorologia e Imunologia, para os alunos do 4º anno do referido Curso, funcções estas antes exercidas pelo ex-chefe de Departamento Dr. Walter Scofield.

Devo salientar, em primeiro lugar que, apesar de ter sido contratado para o lugar de Assistente, não tive a quem assistir, tendo logo de inicio, assumido a inteira direção das cadeiras a mim entregues sem a menor dependencia de quem quer que seja.

Os cursos funcionaram com toda a regularidade, não tendo havido interrupção alguma, nem mesmo quando de meu afastamento durante alguns dias de viagem ao Rio, sendo então substituído pelo Professor J. Pinto de Lima, a quem expresso aqui os meus agradecimentos.

Os programas foram esgotados completamente.

Ao Curso V.8 (quarto anno), como houvesse possibilidade, foi dada além do programma, uma serie de aulas, sobre Vacinoterapia, aulas estas que por julgar parte integrante e grande valor da Imunologia, pretendo incluir no programma do proximo anno.

Da cadeira de Microbiologia e Bacteriologia o ultimo ponto, que trata de Virus Citropicos foi dado apenas teoricamente em vista não só da escassez de tempo, mas sobre tudo da completa impossibilidade de serem procedidos trabalhos praticos com estes microorganismos, com as simples instalações que dispõe o Laboratorio.

rio.

.....

No quadro abaixo, na soma total de aulas de Microbiologia e Bacteriologia, estão as 11, dadas no inicio do ano, pelo Professor Scofield.

O Curso de Serologia e Immunologia foi iniciado por mim.

QUADRO DOS CURSOS

Cursos	Materias	Nº de aulas	Nº de alunos	Nº de aprovados	Nº de reprov.	Nº de Abandon.	Frequencia
V. 5	Bact.	45	8	8	0	0	82%
V. 6	Bact.	68	7	7	1	1	80%
V. 7	Sorol.	27	3	3	0	0	100%
V. 8	Sorol.	51	3	3	0	0	100%

;;;;;;;

REUNIÕES GERAES - Durante o ano tive occasião de prelecionar 4 - vezes, sobre os seguintes assuntos:

- a) - A Veterinaria em face da Economia Nacional.
- b) - Sobre a Organização da E.S.A.V., mostrando a situação de injusta inferioridade material em que se encontra a parte de Veterinaria.
- c) - Aspectos da sciencia moderna, e como^a considerou Francis Bacon.
- d) - Sobre as possibilidades de uma guerra microbiana; o ataque; a defesa; considerações de ordem social e moral.

;;;;;;;

EXTENÇÃO - Por designação do Professor L. M. Wilwerth, os cursos de Consultas sobre doenças e remessa de material aos laboratorios da E.S.A.V., e Modos de evitar as doenças, foram administrados por mim.

As aulas foram dadas durante toda a Semana dos Fazendeiros, diariamente, excepção de Sabado. A frequencia foi baixa, principalmente durante os primeiros dias. A terceira aula sobre Modos de evitar as doenças, com 12 frequencias foi a mais concorrida.

Correspondencia: por intermedio do Departamento, recebi tres cartas, duas das quais acompanhadas de material para diagnostico. Após as pesquisas necessarias foram os resultados das mesmas, remettidos ao Departamento de Clinica Veterinaria, para que ás respostas fossem a-

Recebemos tambem para diagnostico animaes doentes e carcassas de porcinos, aves, etc., etc., mortos por doenças desconhecidas, tendo tido sempre o maior cuidado em seu exame, e conseguido, na maioria dos casos, fixar diagnostico.

Foram feitas colheitas de material não só por mim, como tambem pelos Snrs. alunos e Professores L. M. Wilwerth e J. Sisino Rocha, em animaes mortos em terrenos da Escola e proximidades, para fins de diagnosticos e estudos.

Tive occasião de concluir bacteriologicamente as pesquisas sobre quatro casos de Carbunculo Sintomatico, dois dos quais em colaboração com o professor J. S. Rocha.

Comissão: Durante o ano só fui designado para uma comissão da qual faziam parte os Professores L. M. Wilwerth e M. Vilhena, com o fim de averiguar o que havia de verdade sobre um caso de ordem disciplinar.

Excursão: De carácter oficial, em nenhuma tomei parte, entretanto, julgo estar bem referida aqui, a viagem que fiz ao Rio de 17 de Julho a 6 de Agosto, quando por julgar de premente necessidade, procurei no Instituto Oswaldo Cruz, os Doutores Genesio Pacheco e Costa Cruz afim de informar-me de varios assuntos de ordem scientifica e dictatica. Nesse Instituto, obtive para os cursos de Bacteriologia e Sorologia, além de preciosos conselhos algum indispensavel material para as aulaspráticas, e amostras de culturas bacterianas. Com o estudante J. E. Lotar, por sua solicitação, visitamos todo o Estabelecimento.

Tambem no Instituto de Biologia Animal obtive preciosas informações, e cerca de vinte amostras bacterianas, que com as do Instituto Oswaldo Cruz, vieram reformar a nossa coleção de culturas.

Aqui expresso a minha gratidão aos Snrs. Drs. Genesio Pacheco, Costa Cruz, e Clevis Cruz Mascarenhas pelos favores prestados por meu intermedio, à E. S. A. V.

Convém relatar tambem a oferta graciosa de uma partida de vacinas, que por meu intermedio, fez o Instituto Raul Leite ao Departamento de Clinica, para uma tentativa de tratamento das "Vaginites Verrucosas" que ora atacam o Rebanho Bovino da Escola.

TRABALHOS SCIENTIFICOS - Nas condições precarias em que encontra o

Laboratorio, não me foi possivel emprender as finas pesquisas que são necessarias para a conclusão de trabalhos originaes; acrece ainda que só o Professorado de duas cadeiras, com o auxilio apénas de um servente, foi trabalho que requereu mais que as horas regulamentares.

Entretanto, sempre procurando a instrucción dos estudantes, fizemos algumas pesquisas, sobre tudo de germens anaerobios, nas terras da Escola, de onde conseguimos isolar:

Clostridium Tetani,

" *chauvei*, e algumas outras amostras de germens desse genero, cujo diagnostico específico, foi-nos impossivel firmar com segurança. Isolamos tambem:

Bacillus anthacis,

" *subtilis*, etc., etc.,

De uma doença de larvas de abelhas, a pedido do Chefe da Secção de Apicultura, fizemos estudos bacteriologicos: isolamos bacterias dos generos *Streptococcus* e *Salmonella*, porem não dispondo de aparelhagem para pesquisas sobre sua possivel etiologia virulenta, após termos reproduzido a doença em colmeias sadias, interrompemos os trabalhos.

O mesmo sucedeu com uma epizootia em morcegos, que durante manhãs consecutivas eram encontrados no chão, mortos, as duzias. Daí isolamos, na grande maioria das tentativas, amostras de *Pasteurella*, o que aliado ao caracter septicemico e hemorragico que apresentavam os cadaveres ao exame macroscopico, fez-nos concluir tratar-se de uma *Pasteurellose*. Não houve possibilidade de positivar esta hipótese, por meio de inoculações, etc.

Outras tentativas de pesquisas foram iniciadas e interrompidas por deficiencia de meios para a sua conclusão.

Apezar disso, em tudo o que foi possivel, procurei auxiliar os outros Departamentos de Veterinaria, e o Serviço de Saúde não só pelas pesquisas bacteriologicas e sorologicas, para fins de diagnósticos, como tambem pelo preparo de productos biologicos terapeuticos.

Inteiramente desprovido de material para pesquisas sorologicas, em minhas viagens ao Rio, procurei e trouxe, por minha vontade, e cus-

ta, materiaes que julguei indispensaveis para levar avante, as Provas de soro - aglutinação de Widal, de precipito - reação de Ascoli, dosagens de soros anti-toxicos e anti-microbianos, etc.; antígeno e soros hemolíticos para reação de Wassermann, Weimberg, assim como culturas bacterianas e produtos terapeuticos biologicos.

Com este material, pudemos, além de fazer demonstrações em aulas praticas, servir ao Serviço Medico, com 15 exames de Wassermann, e 2 de Hecht-Weimberg e ao serviço de Higiene Veterinaria com as pesquisas de aglutininas no soro de vacas atacadas de "Vaginite verrucosa", com antígeno "suspensão de Brucella", que resultaram negativas, excluindo-se assim, a possibilidade de se tratar de uma Brucellose.

Foram preparadas 10 series de vacinas autogenas para o Serviço Medico; 3 para o Serviço Veterinario, e uma para o Serviço Externo.

Para uso do Laboratorio preparamos duas partidas de soro normal de cavalo, distribuidas em ampolas, o que merece relato, considerando-se as deficientes instalações que dispomos.

Como refere o Professor Scofield, em seu relatorio de 1934, a Bacteriologia, não se faz sem ambiente proprio; e a não ser em alguns pontos melhorado, o Laboratorio de Bacteriologia da Escola, continua não só incompleto como com inumeros defeitos já apontados no referido relatorio.

Também as sugestões aí apontadas em ponho em ordem do dia, a não ser algumas poucas, que foram atendidas.

.....

Teve sempre o Professor Scofield, suas vistas voltadas para a organização de uma boa coleção de culturas bacterianas, e chegou mesmo a ter uma merecedora desse titulo, com muitos exemplares preciosos vindos directamente de Institutos Ingleses e Americanos, porém, com a sua ausencia, a quasi totalidade das amostras contaminou-se ou morreu. Foi talvez, o meu maior trabalho durante o primeiro semestre a tentativa de salvamento dessas culturas; o resultado apesar de todo esforço foi pequeno: só obtive exito, em uma media de duas para dez das tentativas. Apesar dessa imensa perda, com as culturas que trouxe do Rio e as isoladas aqui na Escola, pude dar os cursos de Bacteriologia e Sorologia, sem ressentir-me de grande falta de tipos para demonstrações.

Fichadas, dispõe atualmente, o Laboratorio, um numero muito reduzido de amostras bacterianas, o seu aumento é inadiavel.

Esclareço, porém, aqui, que a manutenção de uma bôa coleção de culturas requer um assistente diplomado por Escola Superior, e se possivel especializado, visto como o Professor não pode dispôr de tempo para tanto e não é trabalho para estudantes ~~ou~~ serventes.

A falta de um assistente, assinalada no relatorio de 1934, já referido, é um dos pontos mais importantes e que deve ser o mais rapidamente solucionado.

.....

Foi publicada pela Escola, uma Circular de minhas autoria, sobre "Consultas sobre doenças e remessa de material aos Laboratorios da E.S.A.V.", para distribuição durante a Semana dos Fazendeiros.

.....

Quanto a parte economica, dada a deficiencia de material, instalações e pessoal, não foi possivel tomar um grande vulto.

Certo, com a reorganização do Laboratorio a produção poderá ser muito elevada; os exames bacteriologicos e sorologicos até agora feitos rara e dificultosamente, poderão passar para um serviço de rotina, sendo o Laboratorio então de muito maior utilidade não só para os serviços de Clinica Veterinaria como tambem da Medica da Escola e de toda a Região. Os ~~exames~~ quimico-fisiologicos também poderão, com instalações apropriadas ser' procedidos neste Laboratorio, com reaes vantagens para a economia do mesmo.

A produção de vacinas, iniciada no corrente ano, com todo o sucesso pode ser muito augmentada, e, com apoio da Escola poderia ser iniciada a produçõe industrial de preparados biologicos para a imunização de animaes contra as doenças mais comuns da Região - uma delas a Vaginita Verrucosa, ainda sem processo de tratamento eficiente, e cuja resolução vem sendo adiada, dada a absoluta carencia de materiaes.

A produção de vacinas contra os carbunculos hematico e sintomatico, soros antitetanico, entofidico, etc., para fornecimento a toda a Região mostram-se muito praticaveis, e de grande interesse para a economia da E.S.A.V.

Tambem poderia o Laboratorio, servir o pessoal da Escola e a população da Região, com a produçao de vacinas antitificas, antiparatifí-

cas, antivariolicas, etc, etc, dependendo tão somente de pessoal, instalações e tempo para estudos.

A organização destes serviços, interessariam grandemente, o bom preparo e especialização dos Medicos Veterinarios diplomados por esta casa, aumentariam os cabedaes scientificos e materiaes da E.S.A.V., servindo de outro lado a riqueza e a sociedade mineiras.

Aqui estão apenas algumas sugestões, que desprezenciosamente, dedico aos responsáveis pelos destinos desta Instituição, por me parecerem de capital importância, para a construção de um alicerce muito mais firme, para sustentar a Veterinaria Mineira de amanhã, a qual estará diretamente ligada toda a Economia Nacional.

.....

Concluindo, expresso à Directoria e ao Chefe do Departamento de Bacteriologia e Parasitologia, Professor R. G. de Moraes, os meus agradecimentos pela inteira confiança depositada em minha pessoa, e valioso concurso moral que sempre me prestaram, e material, no que foi possível, para o bom desempenho de minhas obrigações.

Viçosa, 19 de Dezembro de 1936.

E. S. A. V. - Departamento de Bacteriologia e Parasitologia

(a) Hugo Cruz Mascarenhas.